

Mais profundo.

Este é tema do congresso de adoração promovido pelo ministério de louvor de nossa igreja. Creio que o desejo, o anseio dos integrantes deste ministério é conhecer e aprofundar o relacionamento com Deus. O apóstolo Pedro diz que devemos crescer conhecer no conhecimento e na graça de Jesus. Se pautarmos nossa espiritualidade somente no conhecimento sem a experiência, nos tornaremos pessoas áridas, secas. Entretanto, se basearmos nossa espiritualidade só na experiência sem o conhecimento, seremos pessoas imaturas, pois, toda experiência precisa ter um fundamento sólido.

Por que precisamos em nosso relacionamento com Deus ir mais profundo? Quero aqui elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, **para que nosso nível de espiritualidade seja maior**. O que observamos em nossos dias, é que o nível espiritual dos crentes é raso. Na vida de certos servos do Senhor há um hiato, um abismo entre fé e prática, entre aquilo que falam e fazem. Muitas vezes somos mais conhecidos pelos escândalos do que pelo nosso testemunho. **Hernandes Dias Lopes** em sua obra **Pentecostes – o fogo que nunca se apaga** afirma: “Muitos vão à igreja, mas não entram na presença de Deus. Cantam hinos, mas não adoram a Deus. Fazem longas orações, mas desconhecem a glória de entrar no Santo dos Santos da intimidade com o Senhor. Jejuam, mas não se humilham na presença do Todo-poderoso. Não têm temor de Deus no coração”.

Em segundo lugar, **para perdermos o medo** (João 20.19-22). A verdade é que estamos como os discípulos, acovardados, encastelados dentro do conforto de nossa igreja, com medo de nos posicionarmos e dizermos em alto e bom som que somos de Jesus. Falta-nos ousadia, intrepidez. Carecemos de fervor, de poder espiritual. Temos medo das críticas, do deboche daqueles que não conhecem a Cristo, da perseguição. Quando buscamos a conhecer mais e mais o Senhor, Ele nos reveste de autoridade e proclamamos o nome de Jesus no poder do Espírito Santo de Deus.

Em último lugar, **para que sejamos verdadeiros adoradores** (João 4.23-24). O Pai procura verdadeiros adoradores. No céu, o nosso Deus está cheio de adoração, por isso Ele procura adoradores. Jesus Cristo na conversa com a mulher samaritana, mostra que não é lugar que autentica a adoração, mas a vida do adorador. Antes mesmo do Senhor nos usar, Ele trabalha dentro de nós. O culto que prestamos não tem finalidade agradar aos homens, mas sim a Deus. Os verdadeiros adoradores entendem que a honra e a glória pertencem ao Senhor. Os verdadeiros adoradores tem vida na luz. Se a nossa vida não estiver certa com Deus, o culto será uma ofensa a Deus. O pregador Metodista **E.M. Bounds** certa feita afirmou: “Nós estamos procurando melhores métodos; Deus, porém, está procurando melhores homens. Deus não unge métodos, unge homens, homens de oração”.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**